

FRANCISCO JOSÉ SALES BASTOS

TÍTULO: EXIGÊNCIAS DE LISINA PARA SUÍNOS NAS FASES DE 10 A 20 KG E DE 20 A 50KG DE PESO VIVO NAS CONDIÇÕES DO NORDESTE BRASILEIRO

Dois experimentos, um com suínos entre 10 e 20kg (Exp. I) e outro com suínos entre 20 e 50kg de peso vivo (Exp. II) foram conduzidos para determinar as exigências de lisina (Lys). Em cada experimento foi usado um total de 60 suínos mestiços, 30 leitões e 30 leitoas em um delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e três suínos (dois leitões e uma leitoa ou duas leitoas e um leitão) por unidade experimental. No experimento I, os suínos foram alimentados com dietas contendo milho, farelo de soja e farelo de gergelim com cinco níveis de lisina (0,70; 0,80; 0,90; 1,00 e 1,10%). A média de ganho diário (MGD) cresceu linearmente ($P < 0,05$) com os aumentos dos níveis de lisina. Houve efeito quadrático ($P < 0,05$) dos níveis de lisina sobre a conversão alimentar. Nenhum efeito dos níveis de lisina foi observado no consumo diário e no nível de uréia no soro sanguíneo ($P > 0,05$). Baseado na MGD usando o modelo estatístico descontínuo (LRP), as exigências de 1,10 e 0,98% de lisina foram obtidos respectivamente. A média foi 1,04% de lisina. No experimento II, os suínos foram alimentados com dietas contendo milho e farelo de soja com cinco níveis de lisina (0,55; 0,65; 0,75; 0,85 e 0,95%). A média de ganho diário (MGD) e a relação alimento/ganho, cresceram quadráticamente ($P < 0,05$) com o aumento dos níveis de lisina. Nenhum efeito no consumo diário e no nível de uréia no soro sanguíneo ($P < 0,05$) foi observado. Baseado na MGD e na relação alimento/ganho (modelo quadrático) foram obtidos os requerimentos de 0,83 e 0,81% de lisina respectivamente, para suínos de 20 a 50Kg de peso vivo. A média foi de 0,82% de lisina.